



JUSTIFICATIVA

Jorge Arbach nasceu em Volta Redonda, em 9 de janeiro de 1953. Iniciou sua vida profissional ao ingressar na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo pela Federação de Instituições Benéficas do Estado do Rio de Janeiro - FIB/RJ. É mestre em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Doutor em Jornalismo e Linguagem pela USP.

Mudou-se para Juiz de Fora, em 1977, para compor o corpo técnico do recém-criado Instituto de Pesquisa e Planejamento de Juiz de Fora, o IPPLAN/JF, durante a gestão do Prefeito Mello Reis, permanecendo por 10 anos.

Ingressou na Universidade Federal de Juiz de Fora, em 1993, como Professor Visitante para estruturar as disciplinas de Representação e Expressão Arquitetônica no recém-criado curso de Arquitetura e Urbanismo. Foi diretor da Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, de 1998 a 2003.

Nos 20 anos vinculado à UFJF, de 1993 a 2013, ministrou disciplinas na área de Representação e Expressão na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, além de ter recebido pela Medalha JK, a mais alta condecoração da UFJF, pelos trabalhos realizados junto à universidade. Atualmente é Jorge é professor convidado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFJF.

De 1994 a 1996 atuou como membro do Conselho Diretor do Cine-Theatro Central, durante sua restauração.

Em 2011 foi homenageado com a Comenda Henrique Guilherme Halfeld, conferido pela Prefeitura de Juiz de Fora, pelos trabalhos realizados como arquiteto e artista gráfico em prol de Juiz de Fora.

Em 2018 recebeu o 13º Prêmio Amigo do Patrimônio, instituído pela Prefeitura de Juiz de Fora, pela atuação e desenvolvimento de atividades em favor do patrimônio cultural da cidade.

Com sua criatividade e profissionalismo, Jorge Arbach trabalhou como ilustrador em vários veículos da imprensa nacional como o Jornal do Brasil; O Estado de São Paulo e o Jornal da Tarde. Atuou também como ilustrador nas revistas: Fatos; Imprensa e Caros Amigos. Colaborou também com os boletins eletrônicos Terra e Observatório da Imprensa, além de participações em exposições na Bulgária, México, França, Cuba, Canadá e Grécia.



Fez parte do Júri do Salão Internacional de Desenho em Cuba, em 1993; Conquistou no México, em 1992, o Prêmio Fórum Internacional de Colonização na América Latina. Obteve por três vezes o Prêmio de Jornalismo e Direitos Humanos Wladimir Herzog (1993, 1999 e 2001), na categoria Artes, conferido pela Federação Nacional dos Jornalistas e Secretaria de Cultura de São Paulo. Em 2004 recebeu o Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo, na categoria Artes, conferido pela Secretaria de Cultura do Rio Grande do Sul e pela OAB/RGS.



Como podemos verificar, o homenageado tem contribuído de forma atuante, sendo, portanto, merecedor da honraria que, através deste projeto de lei, propomos como forma de reconhecimento pelos excelentes serviços prestados.

Palácio Barbosa Lima, 21 de março de 2022.

José Márcio Lopes Guedes
Vereador Zé Márcio - PV